# A PERCEPÇÃO POPULACIONAL SOBRE NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS EM ACIDENTES OFÍDICOS



Ana Carolina da Costa Moura<sup>1\*</sup>, Gustavo Nunes Freitas<sup>1</sup>, Laura Mathias Rodovalho Pereira<sup>1</sup>, Mariel Damásio Mariano<sup>1</sup>, Rafaela Macedo Silva<sup>1,2</sup>

Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás (UFG), 74001-970, Goiânia, Goiás, Brasil.

Instituto Boitata de Etnobiologia e Conservação da Fauna, 74.093-250, Goiânia, Goiás, Brasil.

\*anacarool54@gmail.com

## Introdução

A fragmentação e a perda de hábitat apresentam-se como fatores primordiais no aumento da ocorrência de acidentes ofídicos. De acordo com a plataforma DATASUS, em 2019 foram registrados 24.453 acidentes envolvendo serpentes peçonhentas. A desinformação a respeito das noções básicas de primeiros socorros em casos ofídicos, pode ocasionar complicações no quadro clínico do paciente.

O presente estudo teve como objetivo avaliar a percepção da população acerca de primeiros socorros em episódios que envolvam serpentes peçonhentas.

## Materiais e Métodos

A metodologia adotada foi um questionário respondido por 366 voluntários de forma anônima, considerando aspectos como faixa etária, grau de formação e região do país.

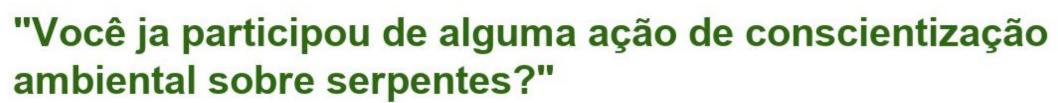
Percepção populacional acerca de mitos, fatos, e primeiros socorros em acidentes ofídicos.

O presente formulário tem como objetivo compreender a percepção da população a respeito da biologia e cuidados ao lidar com serpentes.

#### Figura 1: formulário do Google onde foi feita a pesquisa

## Resultados e Discussão

- 18,3% dos entrevistados alegaram terem participado de alguma ação educativa a respeito de serpentes;
- 21% assinalaram que, em caso de acidente, higienizariam o local com água e sabão;
- 7,7% mostraram saber que o local da picada deveria permanecer imobilizado e de forma elevada;
- 73,5% reconheceram que deveriam fazer algum registro do animal antes de se deslocar para a unidade de saúde;
- 4,4% chegaram a assinalar que sugariam o ferimento ou utilizariam o método de torniquete;
- Os entrevistados podiam marcar mais de uma opção de primeiros-socorros a serem tomados.



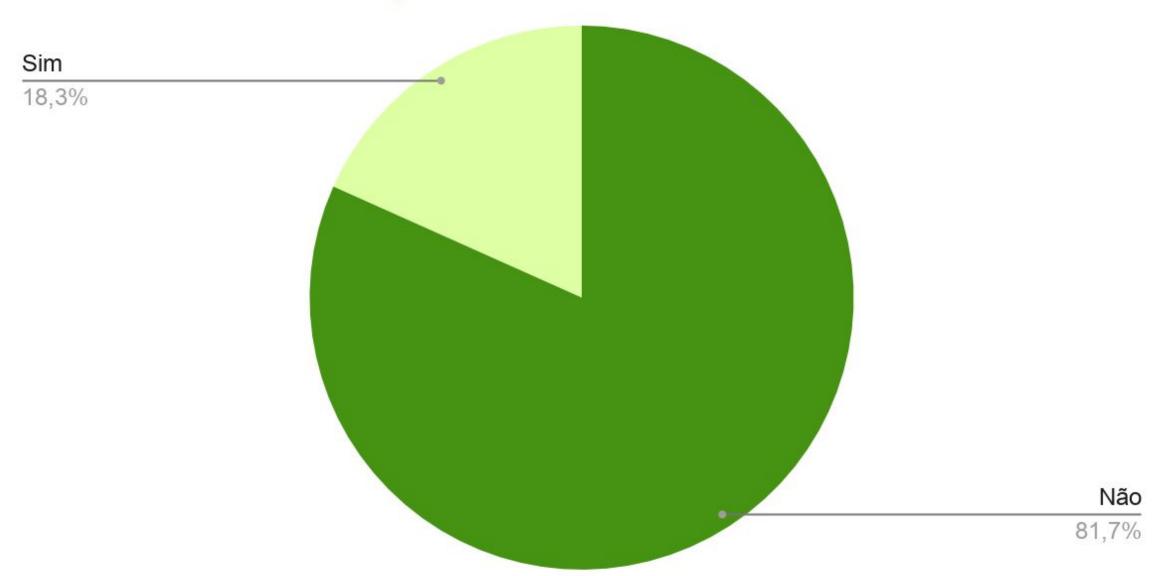
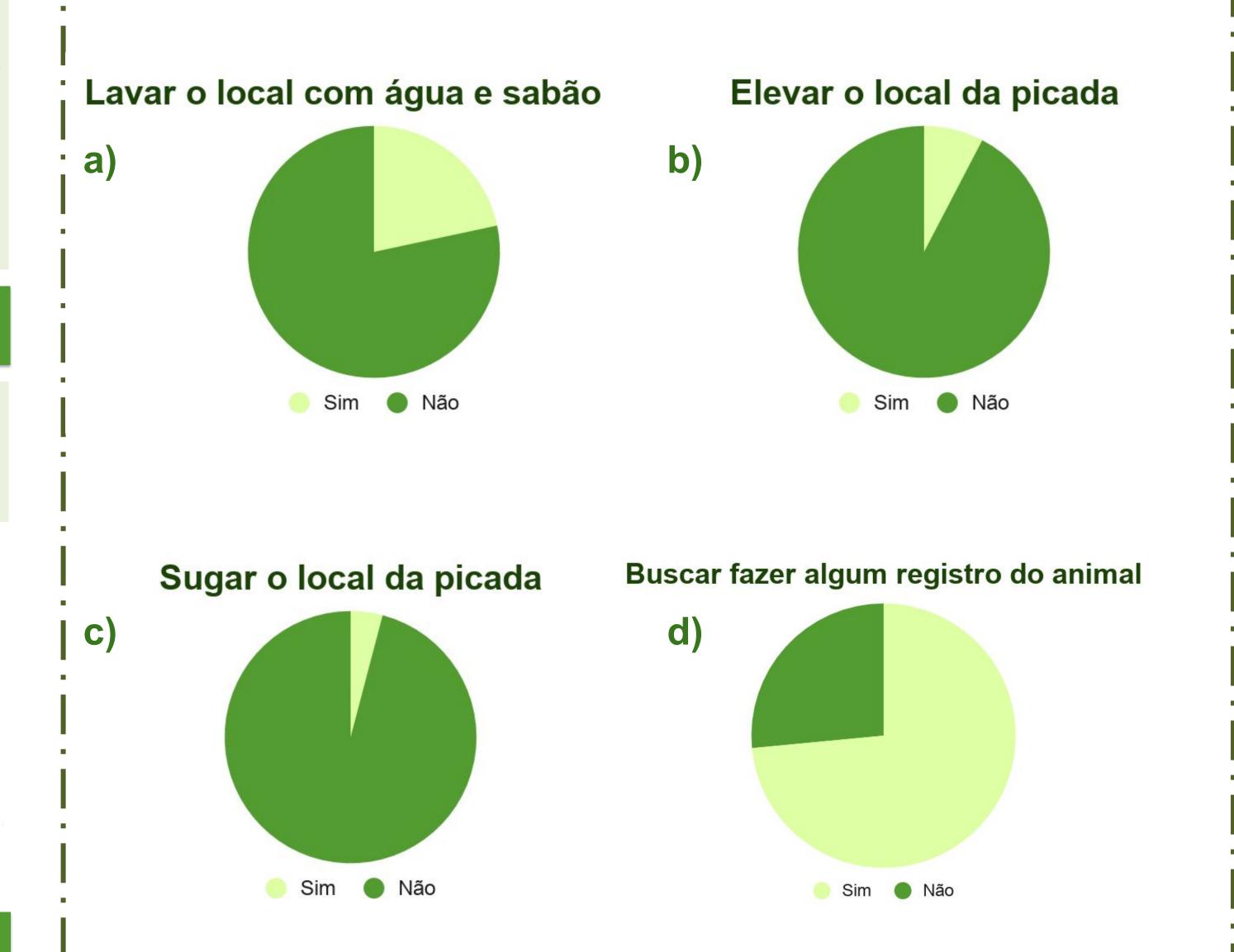


Figura 2: gráfico extraído do formulário

"Quais dos cuidados a seguir devem ser tomados ao cuidar de alguém que foi picado por uma serpente?"



Quadro 1: gráficos extraídos das respostas do formulário, mostrando a proporção de pessoas que assinalaram que executariam uma ou mais das ações acima mencionadas sendo a) Lavar o local da picada com água e sabão e ir a uma unidade de saúde; b) elevar o local e manter em repouso; c)Sugar o local da picada para extrair o veneno; d) Buscar fazer algum registro do animal e se dirigir a uma unidade de saude.

## Conclusão

O presente estudo constatou então, a necessidade de maiores ações educacionais, voltadas à população em geral, que informem acerca de prevenção e primeiros socorros em casos de acidentes ofídicos, reduzindo a probabilidade de agravamento no estado de saúde do paciente.

## Referências Bibliográficas

Bernarde, P. S. et al. *Ações educativas sobre primeiros socoros e prevenção de acidentes ofídicos no Alto Juruá (AC)*. South American Journal os Basic Education. V. 5. P. 288 - 299, Ano 2018. Banco de Dados DATASus. http://www2.datasus.gov.br. Acesso em: 20/09/2020.

Instituto Butantan. http://www.butantan.gov.br/atendimento-medico/primeiro-socorros. Acesso em: 18/09/2020.